

Relatório de Atividades Assistenciais

**Hospital Regional “Dr. Vivaldo Martins
Simões” - Osasco**

**Unidade de Terapia Intensiva Adulto
e Enfermaria (COVID)**

Convênio nº 00012/2021 - Osasco

2021

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



GOVERNADOR

João Doria

SECRETÁRIO DE SAÚDE

Jean Carlo Gorinchteyn

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA "DR. JOÃO AMORIM"



DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mário Santoro Júnior

COORDENADOR REGIONAL DE SAÚDE

Elizabeth Oliveira Braga

COORDENADOR DE ENFERMAGEM

Viviane Camilo Domingues

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
1.1 Sobre o CEJAM	5
1.2 Convênio n.º 00012/2021	6
2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES	7
3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	7
4. FORÇA DE TRABALHO	7
4.1 Dimensionamento Geral	7
4.2 Relação nominal de Profissionais - CLT	8
4.3 Indicadores de Gestão de Pessoas	12
4.3.1 Absenteísmo	12
4.3.2 Turnover	13
4.4.3 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)	13
5. DIRETRIZES DA QUALIDADE E RESULTADOS	14
5.1 Indicadores - Unidade de Terapia Intensiva Adulto	14
5.1.1 Saídas	14
5.1.2 Taxa de Ocupação	14
5.1.3 Média de Permanência (dias)	15
5.1.4 Paciente-dia	15
5.1.5 Taxa de Mortalidade	15
5.1.6 Taxa de Reinternação em 24 horas	16
5.1.7 Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica (VM)	16
5.1.8 Densidade de incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central	16
5.1.9 Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central (CVC)	17
5.1.10 Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário (ITU) relacionada a cateter vesical	17
5.1.11 Prontuários Evoluídos	17
5.1.12 Reclamações na ouvidoria	18

5.1.13	Incidência de queda de paciente	18
5.1.14	Índice de Lesão por Pressão (LPP)	18
5.1.15	Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral	19
5.1.16	Incidência de Flebite	19
5.1.17	Incidência de perda de cateter venoso central (CVC)	19
5.1.18	Incidência de perda de cateter central de inserção periférica (PICC)	20
5.1.19	Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal	20
5.2	Indicadores - Enfermaria	21
5.2.1	Saídas	21
5.2.2	Taxa de Ocupação	21
5.2.3	Média de Permanência (dias)	21
5.2.4	Paciente-dia	22
5.2.5	Taxa de Mortalidade	22
5.2.6	Prontuários Evoluídos	22
5.2.7	Reclamações na ouvidoria	23
5.2.8	Incidência de queda de paciente	23
5.2.9	Índice de Lesão por Pressão (LPP)	23
5.2.10	Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral	24
5.2.11	Incidência de Flebite	24
6.	EVENTOS E CAPACITAÇÕES	24
7.	PAINEL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS - INDICADORES	26

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Sobre o CEJAM

O Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim” - CEJAM é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 20 de maio de 1991 por um grupo de médicos, advogados e profissionais de saúde do Hospital Pérola Byington - Centro de Referência da Saúde da Mulher e de Nutrição, Alimentação e Desenvolvimento Infantil – CRSMNADI para dar apoio àquela Instituição.

Seu nome é uma homenagem ao Dr. João Amorim, médico obstetra, um dos seus fundadores e 1º Diretor Clínico do Hospital Pérola Byington, com ampla experiência na administração em saúde.

Com o lema “Prevenir é Viver com Qualidade”, é qualificado como Organização Social (OSS) em vários municípios com reconhecida experiência na gestão de serviços de saúde, atuando por meio de contratos de gestão e convênios em parceria com o Poder Público.

Atualmente, o CEJAM conta com mais de 80 serviços e programas de saúde nos municípios de São Paulo, Mogi das Cruzes, Rio de Janeiro, Embu das Artes, Cajamar e Campinas, sendo uma Instituição de excelência no apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Visão

“Ser a melhor instituição nacional na gestão de saúde populacional”

Missão

"Ser instrumento transformador da vida das pessoas por meio de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde"

Valores

- Valorizamos a vida
- Estimulamos a cidadania
- Somos éticos
- Trabalhamos com transparência

- Agimos com responsabilidade social
- Somos inovadores
- Qualificamos a gestão

Pilares Estratégicos

- Atenção Primária à Saúde
- Sinergia da Rede de Serviços
- Equipe Multidisciplinar
- Tecnologia da Informação
- Geração e Disseminação de Conhecimento

1.2 Convênio n.º 00012/2021

A celebração do convênio visa implantação e gerenciamento de serviços de saúde de **20 (vinte) leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto, 26 (vinte e seis) leitos de retaguarda em enfermaria e serviço de terapia renal substitutiva à beira leito**, de forma quantitativa e qualitativa, com o fornecimento de equipe multidisciplinar de plantonistas e diaristas, para o funcionamento ininterrupto destas Unidades, no atendimento exclusivo de pacientes com doenças respiratórias infectados pela COVID-19, no âmbito do Hospital Regional de Osasco – Dr. Vivaldo Martins Simões, em caráter emergencial, em vista da disseminação da doença.

A gestão ativa dos 20 leitos da UTI Adulto obedecerá à normatização aplicável, de acordo com a RDC nº 07/2010 e RDC nº 26/2012, ambas do Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ao Regulamento Técnico para Funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva – AMIB, e demais legislações pertinentes que dispõem sobre os requisitos mínimos para funcionamento do Setor. A gestão dos 26 leitos de Enfermaria, bem como o serviço de hemodiálise à beira leito, obedecerá ao dimensionamento de Recursos Humanos, citados pela literatura aplicável e órgãos de classes.

- **Termos Aditivos**

O primeiro aditivo, de 16 de março de 2021, visa a implantação e gerenciamento técnico/administrativo de mais **25 (vinte e cinco) leitos de internação em Enfermaria**, para atendimento exclusivo de pacientes COVID.

2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES

Todas as atividades realizadas na UTI Adulto e Enfermaria COVID do Hospital Regional de Osasco – Dr. Vivaldo Martins Simões são monitoradas por sistema de informática e planilhas de excel para consolidação dos dados. Todos os profissionais são cadastrados no CNES, o que permite o faturamento por procedimento e profissional. Todos os colaboradores estão cientes da obrigatoriedade do registro das atividades em sua integralidade no sistema de informação implantado no hospital.

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas na UTI Adulto no período de **01 a 30 de abril de 2021**.

4. FORÇA DE TRABALHO

A equipe de trabalho é composta por 156 (cento e cinquenta e dois) colaboradores contratados por processo seletivo (CLT) e 33 (trinta e dois) por contratação de Pessoa Jurídica, totalizando 181 (cento e oitenta e um) colaboradores para este serviço. Esta força de trabalho é representada por 1% de nível médio, 53% de nível técnico e 46% de nível superior, sendo o quadro de pessoal composto por 70% de enfermagem, 15% de médicos, 14% fisioterapeutas e 1% administrativos.

4.1 Dimensionamento Geral

Categoria	Cargo	UTI Adulto		Enfermaria		Hemodiálise		Total	
		Previsto	Efetivo	Previsto	Efetivo	Previsto	Efetivo	Previsto	Efetivo
Administrativo	Auxiliar Técnico Administrativo I (40h)	2	2	1	1	-	-	3	3
Assistencial - Enfermagem	Coordenador de Enfermagem (40h)	-	-	1	1	-	-	1	1
	Enfermeiro (36)	6	08	12	10	-	-	18	18
	Enfermeiro (36h) - noturno	6	08	12	10	-	-	18	18
	Enfermeiro para tratamento dialítico (36)	-	-	-	-	2	Pj	2	PJ
	Enfermeiro para tratamento dialítico (36h) - noturno	-	-	-	-	2	PJ	2	PJ
	Técnico de Enfermagem (36h)	26	26	30	32	-	-	56	58

	Técnico de Enfermagem (36h) - noturno	26	26	30	28	-	-	56	54
Assistencial - Fisioterapia	Fisioterapeuta - Chefia (40h)	1	PJ	-	PJ	-	-	1	PJ
	Fisioterapeuta (12h)	2		5	PJ	-	-	7	
	Fisioterapeuta (12h) - noturno	2		1	PJ	-	-	3	
Assistencial - Médico	Coordenador Médico (20h)	1	-	1	PJ	-	-	2	PJ
	Médico Especialista (40h) - Nefrologista Responsável	-	-	-	-	1	PJ	1	
	Médico Intensivista (30h)	4	PJ	-	-	-	-	4	
	Médico Plantonista UTI (12h)	2		-	-	-	-	2	
	Médico Plantonista UTI (12h) - noturno	2		-	-	-	-	2	
	Médico Diarista Clínico (30h)	-		2	PJ	-	-	2	
	Médico Plantonista Clínico (06h)	-		3	PJ	-	-	3	
	Médico Plantonista Clínico (12h) noturno	-	2	PJ	-	-	2		
Total Geral		80	14	80	14	05	05	183	183

Fonte: OSASCO - 2020 - UTI Enfermaria Hemodiálise - Orçamento - rev06exe05.

Mediante o quadro acima, verificamos que 100% da previsão de colaboradores incluindo equipe PJ em dimensionamento efetivo a parte foram efetivadas conforme o estabelecido no plano de trabalho.

4.2 Relação nominal de Profissionais - CLT

Cargo	Colaborador	Núm. Conselho
Auxiliar Técnico Administrativo	01 (D). Marcio Douglas Ferreira Martins	N/A
Auxiliar Técnico Administrativo	02 (D). Ezequiel Gregorio dos Santos	N/A
Auxiliar Técnico Administrativo	03 (D). Mariana T. de Albuquerque lima	N/A
Coordenador de Enfermagem	01. Viviane Camilo Domingues	539.370
Enfermeiro	01 (D). Natiele Ines de Araujo	453.467
	02 (D). Regiane Silva Santos Veloso	177.256
	03 (D). Janaina Lopes de Souza Bueno	576.346
	04 (D). Wanderli Marioto Bezerra	533.752
	05 (D). Natalia Acioly Molina	588.074
	06 (D). Naisa Fernanda Theodoro dos Santos	535.145
	07 (D). Laura Marques	649.248

	08 (D). Simone Veras Lucianete	505.382
	09 (D). Juliana Rocha Santos	544.398
	10 (D). Juliana Bastos Chagas Queiroz Prota	521.793
	11 (D). Tais Silva Santos	546.425
	12 (D). Henrique Barbosa Rocha	671.222
	13 (D). Otavio Augusto Camargo de Falco	487.955
	14 (D). Ana Cristina Camilo Cerqueira	667.221
	15 (D). Eliete Maria da Silva	333.301
	16 (D). Cristina Andrade Bonfim	601.114
	17 (D) Erica Rodrigues	53.000
	18 (D). Joice de Souza Pereira	445.930
	19 (N). Maria Aparecida de Jesus Amorim	583.590
	20 (N). Selma Reis de S. Oliveira	628.246
	21 (N). Moacir Barboza Rosa	593.934
	22 (N). Pamela Barbosa da Silva	539.326
	23 (N). Indiara Cristina Santos Teixeira	366.288
	24 (N). Marisa Costa Leme dos Santos	464.581
	25 (N). Adriana Aparecida da costa	318.706
	26 (N). Ariene dos Santos Furiatti	401.531
	27 (N).Girleene Nunes Candido	461.701
	28 (N). Betania Cristina dos Santos	613.703
	29 (N). Daniela Cristina Lima Bezerra	539.596
	30 (N).Renata Perveieff de Oliveira	305.805
	31 (N). Thais Aparecida Martins Carvalho	463.173
	32 (N). Juliana de Oliveira Moreira	622.344
	33 (N) Aline Irene da Cruz Santos	576.772
	34 (N).Dionis Ladislau de Alencar	662.699
	35 (N).Rosangela Pereira de Souza Lima	151.055
Técnico de Enfermagem	01 (D). Ranusia Belau da Silva	1.482.708
	02 (D). Yasmin Cerqueira Castro	1.487.297
	03 (D). Maria Jose Leite	830.910
	04 (D). Jaqueline dos Santos Pinto	1.495.122
	05 (D). Walter Santos Cristo	1.434.416
	06 (D). Renata Vieira Rodrigues	1.498.664
	07 (D). Elaine Almeida Silva	1.436.081
	08 (D). Sandra Maria da Silva	1.453.868
	09 (D). Paloma de Sousa Rosado	1.366.518
	10 (D). Nataniele Oliveira de Andrade	1.549.670
	11 (D). Bruna Fernanda de Oliveira	1.318.697
	12 (D). Debora Romagnolo de Oliveira	1.082.241

13 (D). Fabricia de Moura Gomes Silva	1.017.319
14 (D). Irene dos Santos N.Miranda	1.343.001
15 (D). Ana Luisa Rocha dos Santos	875.157
16 (D). Zilda Silva Santos Pereira	886.918
17 (D). Cristiane Soares da Silva	1.175.783
18 (D). Augusto Machado Meira de Castro	1.310.622
19 (D). Marizete dos Santos Moreira	493.574
20 (D). Liliane Flor de Farias Lourenço	1.132.609
21 (D). Illana Brinner Morais Freitas	1.397.103
22 (D). Adelina de Sousa	300.150
23 (D). Alessandra Daniel Santos Amaral	828.163
24 (D). Vanderlei Everton Silva	1.175.676
25 (D). Maria das Dores Lopes Rodrigues	879.773
26 (D). Pamela Araujo Amorim	1.533.598
27 (D). Victor Hugo Tessaro Bento	1.497.873
28 (D). Luana Cristina Alves da Silva	1.395.723
29 (D). Adriano Maria Dantas	1.574.899
30 (D). Rayane Moreira Barbosa	1.349.107
31 (D). Roseli Oliveira da Silva	885.036
32 (D). Ellen Carolina Cordeiro Vieira	1.512.555
33 (D). Jessica da Silva Pereira	1.398.719
34 (D). Luciana de Sousa Amorim	1.443.415
35 (D). Miriam Kally Carvalho	1.443.415
36 (D). Eliana Beltrame da Silva	1.443.408
37 (D). Valdirene Lima dos Santos	1.307.313
38 (D). Maria Neila Santos	199.754
39 (D). Silvia Regina da Silva	1.420.021
40 (D). Marcus Oliveira de Araujo	1.242.153
41 (D). Marcia Cristina dos Santos	1.372.759
42 (D). Jaqueline Paiva de Araujo	1.283.404
43 (D). Ana Paula Trindade Barbosa de Campos	1.485.823
44 (D). João Paulo Fernandes da Silva	1.584.705
45 (D). Maria Lucia Lima Costa	1.472.603
46 (D). Nadja Albenir de Sousa	1.481.131
47 (D). Daiane Lira Souza	1.418.720
48 (D). Patricia de Souza	720.000
49 (D).Jussara Ferraz Arabelo	1.224.399
50 (D). Priscila Ferreira da Silva	196.494
51 (D). Jucileide dos Santos Pereira	1.545.005
52 (D). Shirley Bueno Oliveira	1.275.976

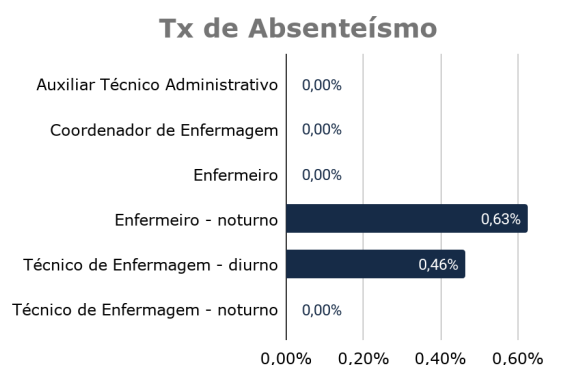
53 (D). Wesley Edionaldo França da Silva	1.435.209
54 (D). Amanda Teixeira de Souza	1.393.058
55 (D). Kelly da Silva Santos	1.532.946
56 (D). Josilene Paula Alves	1.416.265
57 (D). Nadia Martimiano de Aguiar	1.455.952
58 (D). Fabricia Nascimento Oliveira	1.100.188
59 (N). Milena Silva Rocha	1.445.575
60 (N). Luciene Oliveira Ferreira	954.305
61 (N). Marenilde S.C dos Santos	779.222
62 (N). Sarah Santos da Silva	852.905
63 (N). Rosangela Vieira de Araujo Santos	830.104
64 (N). Janilson Honorio da Silva	126.126
65 (N). Ercy do Rosario da Cruz dos Reis	529.769
66 (N). Antonio Marcio Farias Medeiros	1.230.700
67 (N). Andreia Rodrigues da Silva	1.468.637
68 (N). Andreza Lourenço de Souza	1.375.165
69 (N). Josias Sousa Silva	534.375
70 (N). Claudineia Andre de Jesus	847.220
71 (N). Maria do Rosario da Conceição Araujo	926.926
72 (N). Genilda Alves dos Santos	980.843
73 (N). Rogerio Pereira Nunes Mendes	725.164
74 (N). Daniela Pereira Santos Xavier	834.087
75 (N). Fatima Aparecida Costa	766.926
76 (N). Gleice Castilho da Silva	1.027.663
77 (N). Amanda Aparecida Rocha	984.805
78 (N). Amarilda Gonçalves Gandra	907.472
79 (N). Silvia Batista de Lima Caiado	898.221
80 (N). Gildete Evangelista Silva	525.203
81 (N). Luciana Aparecida da Silva Resende	1.042.199
82 (N). Joselma Maria de Santana Silva	767.594
83 (N). Iriscler Rabelo Tome	424.364
84 (N). Edineusa Andrade Silva	1.272.877
85 (N). Maria Jose Santiago Rodrigues	1.308.915
86 (N). Kayque Ribeiro Ferreira	1.312.181
87 (N). Veronica Cristo Bueno	1.391.335
88 (N). Ingrid da Conceição Moura Frei	1.550.505
89 (N). Mircilene Feitoza da Silva	1.019.243
90 (N). Andressa Milena Pereira Leite Paz	1.437.037
91 (N). Celia de Albuquerque	1.359.488
92 (N). Mara Regina Correa Sales da Silva	1.031.805

	93 (N). Luana Marques de Sousa	873.388
	94 (N). Priscila Clementino Ferreira Sales	1.487.520
	95 (N). Claudiana de Lima Pereira	768.233
	96 (N). Carlos Ribeiro da Silva	927.162
	97 (N). Andrea Teixeira do Amaral	1.452.104
	98 (N). Kauana Matheus Santos	1.539.442
	99 (N). Bruna Freitas de Aquino	1.303.294
	100 (N). Alzelir da Silva Cordeiro Vieira	1.264.910
	101 (N). Rute Matias de Farias Pereira	1.349.175
	102 (N). Caio Cesar da Silva Pereira	1.419.276
	103 (N). Tatiana Amaral Sachi	1.186.064
	104 (N). Rosangela da Silva Santos Oliveira	1.482.913
	105 (N). Viviane Sales de Souza	1.294.912
	106 (N). Jader Pereira	1.237.175
	107 (N). Karina Martins da Silva	1.250.044
	108 (N). Mariane Cristina Paiva Ramos	1.203.865
	109 (N). Carlucio Correa dos Reis	1.027.265
	110 (N). Andrea Conceição Araujo	1.118.710
	111 (N). Juliana de Paula Sindici	1.567.381
	112 (N). Marcela da Cunha Bezerra	1.117.300
Afastada INSS	113 (N). Lucia Maria de Oliveira	782.702

4.3 Indicadores de Gestão de Pessoas

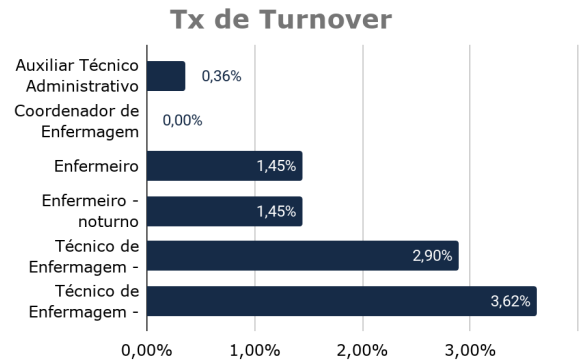
4.3.1 Absenteísmo

Mediante o cenário de 156 (cento e cinquenta e seis) colaboradores CLT, foram identificadas 07 (sete) ausências, sendo 05 (cinco) de técnico de enfermagem e 02 (duas) de enfermeiro durante o período de referência. O gráfico a seguir demonstra a taxa de absenteísmo por cargo no período avaliado.



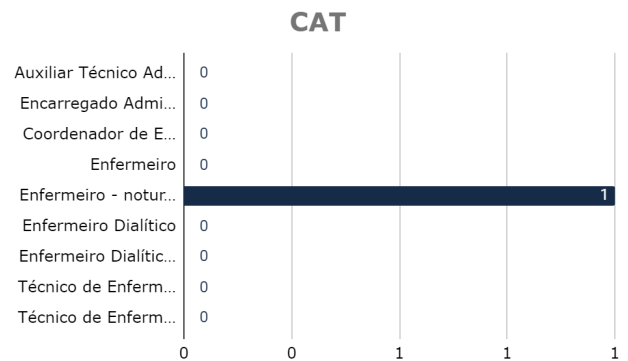
4.3.2 Turnover

Durante o mês corrente tivemos 13 desligamentos por pedido do colaborador e término contrato experiência, sendo realizadas 14 contratações relacionadas ao mês anterior e corrente mês com início das atividades para substituições.



4.4.3 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)

Ao longo do mês tivemos 01 caso de acidente de trabalho onde não houve danos à saúde do colaborador. Para prevenção de acidentes adotamos desde o princípio das atividades medidas de educação permanente, realizando reorientação com todos colaboradores.

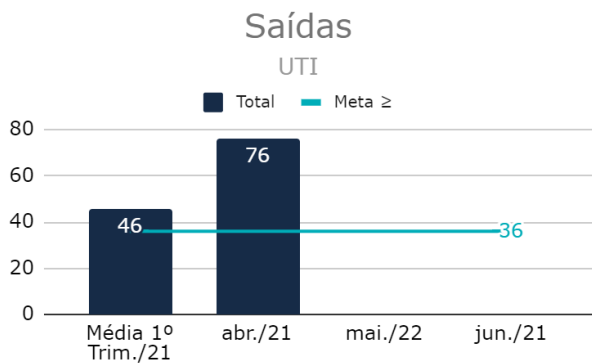


5. DIRETRIZES DA QUALIDADE E RESULTADOS

Os indicadores são fundamentais para o planejamento e avaliação da unidade, direciona para aspectos relacionados à efetividade da gestão, seu desempenho e a qualidade da assistência ofertada. Nesse sentido, os dados apresentados a seguir retratam as atividades realizadas na UTI e Enfermaria COVID.

5.1 Indicadores - Unidade de Terapia Intensiva Adulto

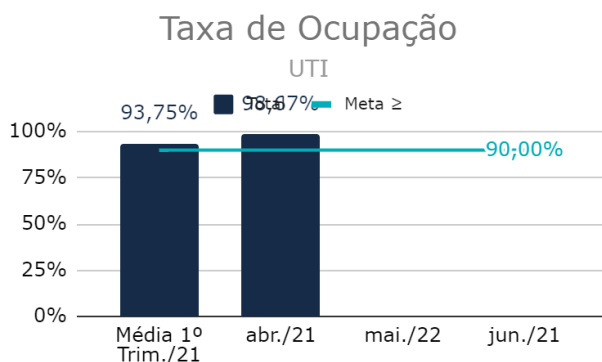
5.1.1 Saídas



Análise crítica: Foi atingida a meta compactuada em virtude do bom trabalho da equipe multiprofissional resultando uma saída precoce e segura dos pacientes internados.

Tipo de Saída	Nº de Saídas
Transferências	27
Óbitos	49

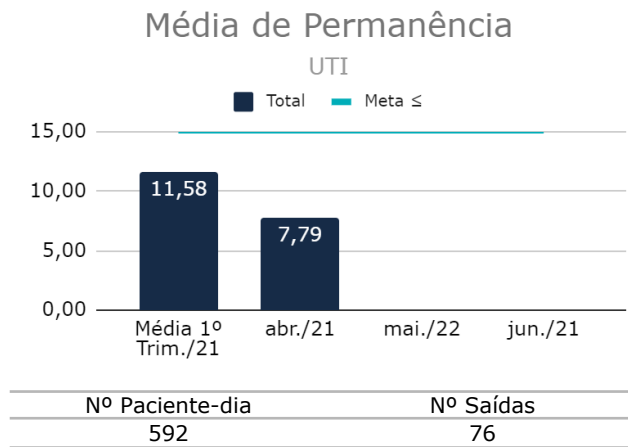
5.1.2 Taxa de Ocupação



Análise crítica: Foi atingida a meta compactuada tendo em vista a demanda espontânea de casos de internação em UTI e o aceito relacionado aos leitos vagos.

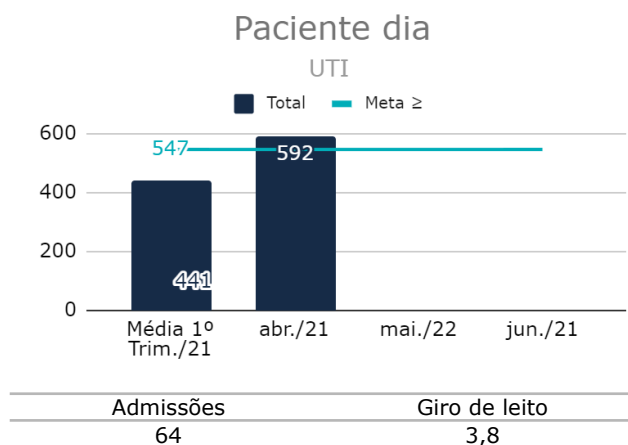
Nº Paciente-dia	Nº Leito-dia
592	600

5.1.3 Média de Permanência (dias)



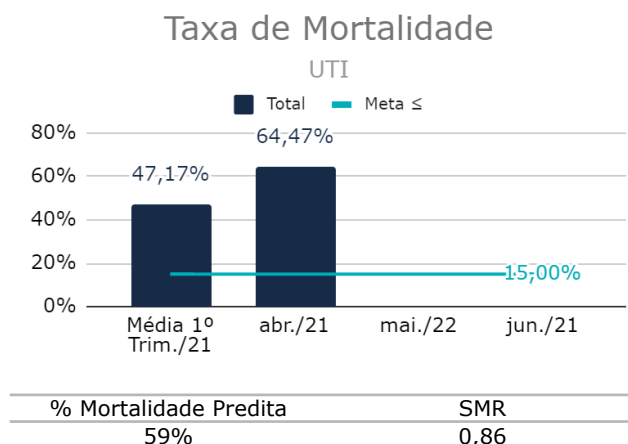
Análise crítica: Atingido meta compactuada tendo em vista o trabalho de retirar o mais precoce e seguro o paciente do setor de UTI.

5.1.4 Paciente-dia



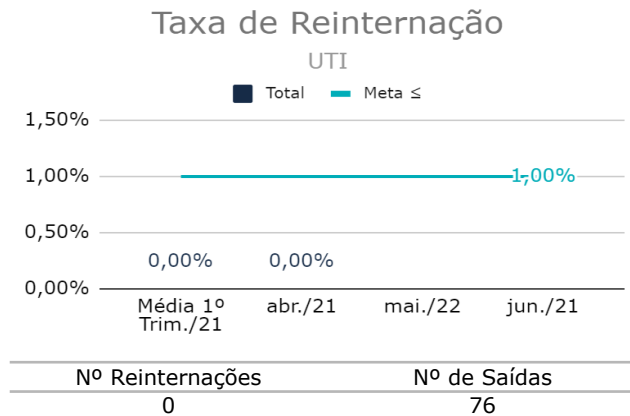
Análise crítica: Foi atingida a meta compactuada.

5.1.5 Taxa de Mortalidade



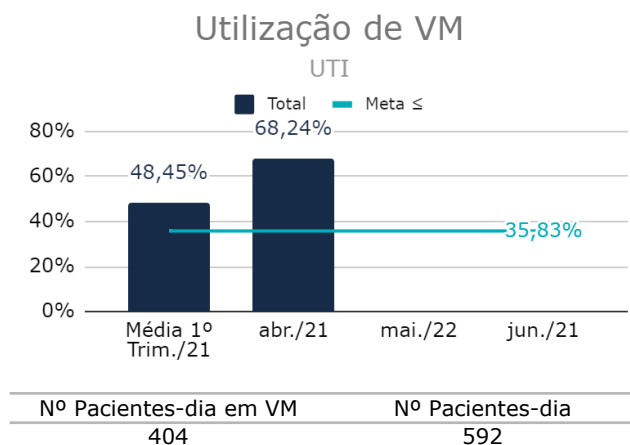
Análise crítica: A taxa de mortalidade ficou maior que a pactuada tendo em vista a gravidade admitida dos pacientes conforme SAPS-3 que prevê uma mortalidade de 59% dos pacientes COVID, valor próximo ao observado.

5.1.6 Taxa de Reinternação em 24 horas



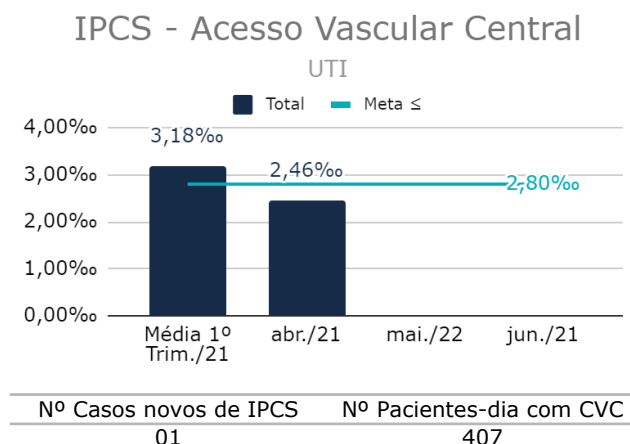
Análise crítica: Não houve reinternação menor que 24h no corrente mês, sendo reflexo da alta segura do setor de UTI pela equipe multiprofissional.

5.1.7 Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica (VM)



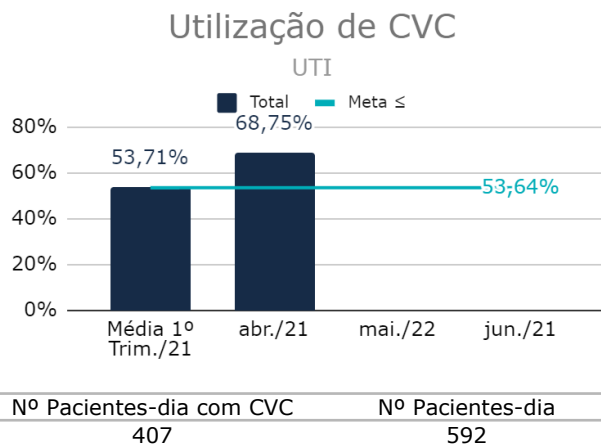
Análise crítica: A taxa de utilização da Ventilação mecânica superior a meta compactuada está relacionada diretamente à gravidade dos pacientes e casuística específica da doença exigindo maior uso de ventilação mecânica dos pacientes internados.

5.1.8 Densidade de incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central



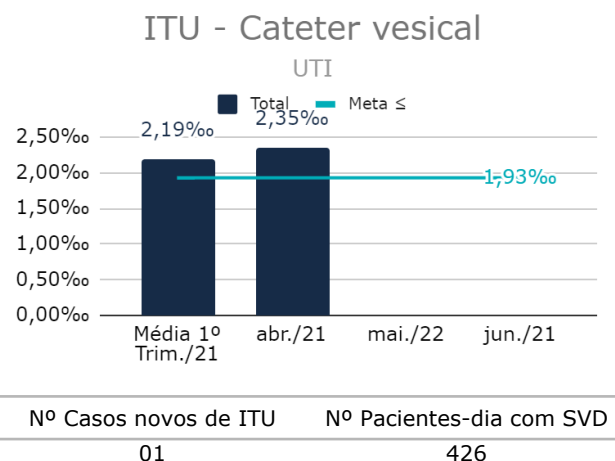
Análise crítica: Atingido meta compactuada tendo em vista que foram tomadas todas as medidas de prevenção a IPCS em educação permanente sob supervisão dos enfermeiros, atendo todas as medidas de assepsia no manejo e conservação dos cateteres centrais, tendo em vista a necessidade de se manter os cateteres em pacientes instáveis hemodinamicamente.

5.1.9 Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central (CVC)



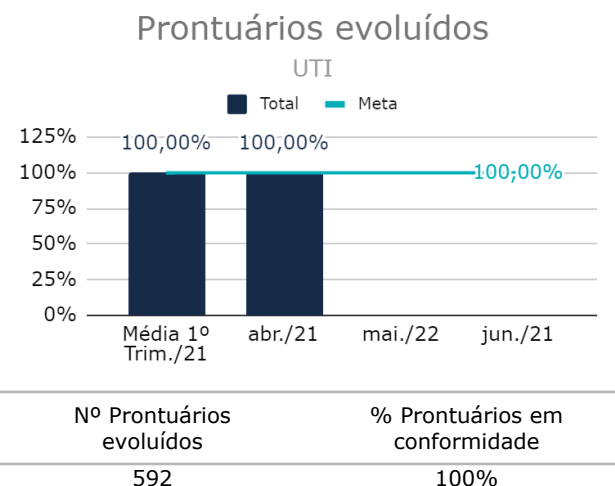
Análise crítica: A taxa de utilização de cateter venoso central foi de 68,75% acima da meta estabelecida, índice corroborado pela gravidades dos pacientes, onde a maioria encontra-se em uso de drogas vasoativas.

5.1.10 Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário (ITU) relacionada a cateter vesical



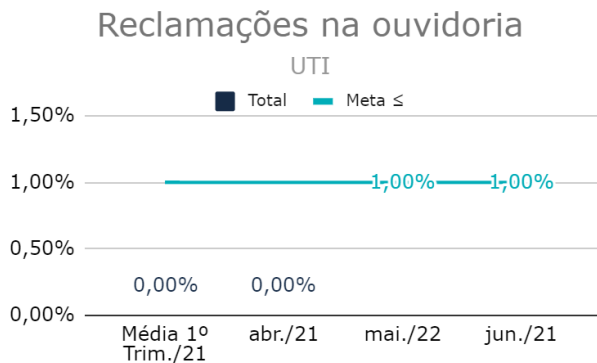
Análise crítica: Realizado as medidas preventivas para ITU pela equipe de enfermagem e mantido a cultura dos médicos intensivistas de desinvadir o mais precoce possível os pacientes com cateteres vesicais, evitando assim um índice maior de ITU.

5.1.11 Prontuários Evoluídos



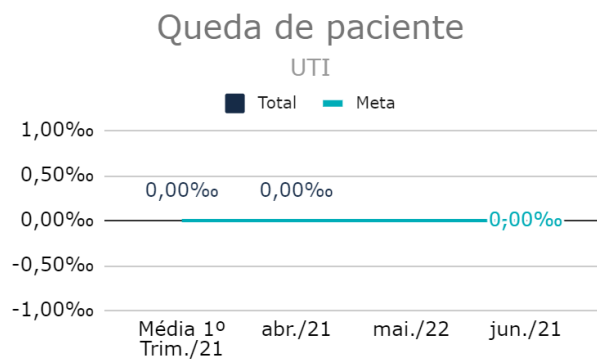
Análise crítica: Atingido meta compactuada tendo em vista o check-list diário dos prontuários realizado pela equipe Auxiliar Administrativa.

5.1.12 Reclamações na ouvidoria



Análise crítica: Não houve reclamações no corrente mês.

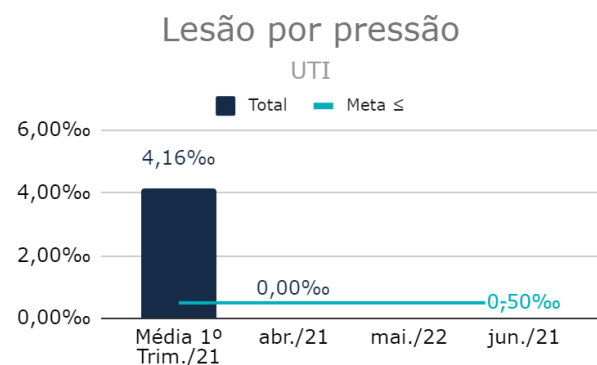
5.1.13 Incidência de queda de paciente



Análise crítica: Atingido meta compactuada, em reflexo das medidas preventivas aplicadas pela equipe de enfermagem aos pacientes com risco de queda.

Nº Quedas de Pacientes	Nº Pacientes-dia
0	592

5.1.14 Índice de Lesão por Pressão (LPP)

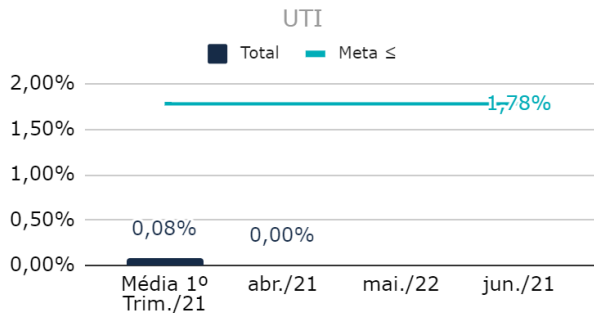


Análise crítica: Foram realizadas as mudanças de decúbito conforme o identificador do controle de posições fixado nos leitos, e a hidratação corporal dos pacientes com déficit motor.

Nº Casos novos de LPP	Nº Pacientes-dia expostos ao risco de adquirir LPP
0	592

5.1.15 Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral

Saída não planejada de sonda

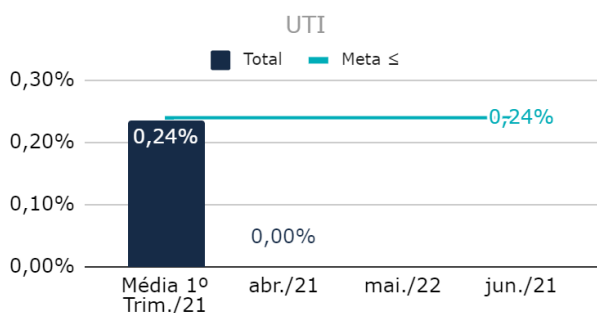


Análise crítica: Atingido meta compactuada, em reflexo a medidas de segurança sob fixação segura de sonda e contenção mecânica eficaz aos pacientes com alterações neurológicas.

Nº Saídas não planejadas de SONGE	Nº Pacientes-dia com SONGE
0	397

5.1.16 Incidência de Flebite

Flebite

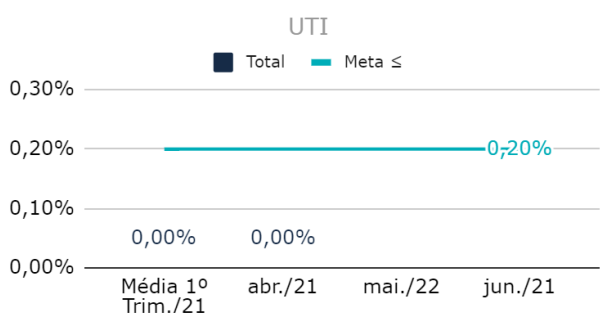


Análise crítica: Atingido meta compactuada, em virtude dos cuidados de passagem e manutenção dos cateteres venosos.

Nº casos de Flebite	Nº Pacientes-dia com AVP
0	407

5.1.17 Incidência de perda de cateter venoso central (CVC)

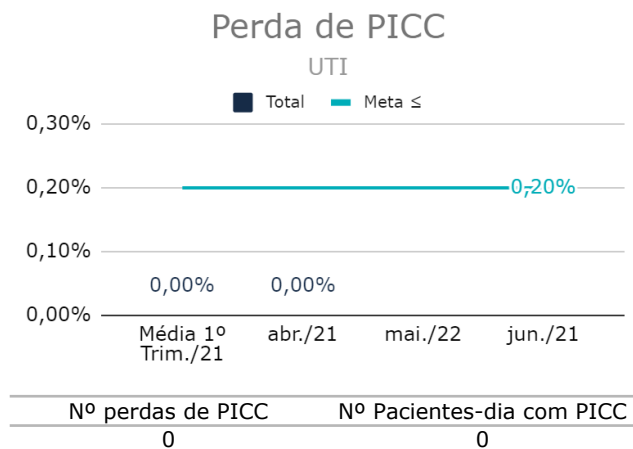
Perda de CVC



Análise crítica: Atingido meta compactuada tendo em vista as medidas de segurança da equipe médica na passagem do cateter com boa fixação e da enfermagem na manutenção.

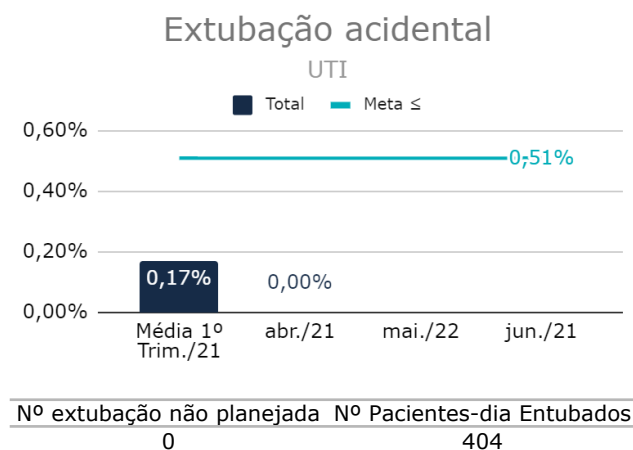
Nº perdas de CVC	Nº Pacientes-dia com CVC
0	407

5.1.18 Incidência de perda de cateter central de inserção periférica (PICC)



Análise crítica: No momento não é utilizado PICC na unidade de UTI.

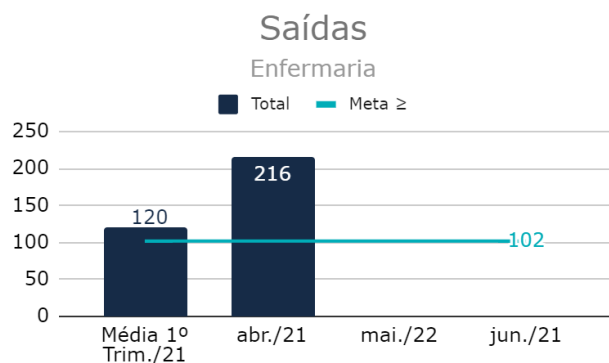
5.1.19 Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal



Análise crítica: Atingido meta compactuada em virtude do trabalho em equipe da fisioterapia e enfermagem no que se refere a manutenção e fixação segura do tubo orotraqueal.

5.2 Indicadores - Enfermaria

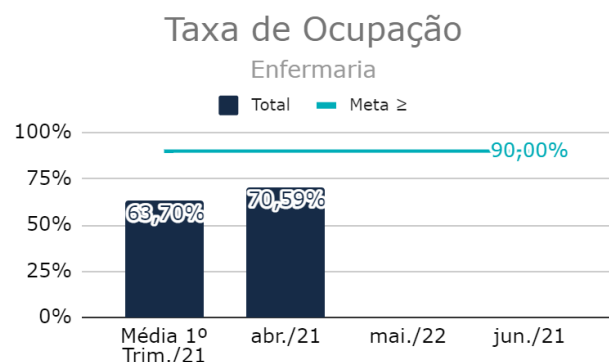
5.2.1 Saídas



Tipo de Saída	Nº de Saídas
Altas	166
Transferências	47
Óbitos	03

Análise crítica: Foi atingida a meta compactuada em virtude do bom trabalho da equipe multiprofissional resultando uma saída precoce e segura dos pacientes internados.

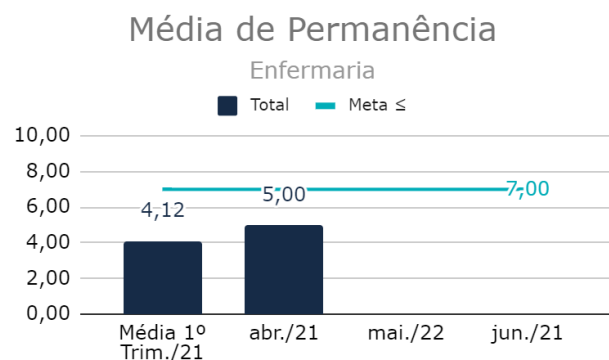
5.2.2 Taxa de Ocupação



Nº Paciente-dia	Nº Leito-dia
1.080	1.530

Análise crítica: A taxa de ocupação ficou abaixo da meta compactuada, embora a demanda seja espontânea, foi atendido todos os pedidos de vagas internas e via CROSS ao setor de enfermaria

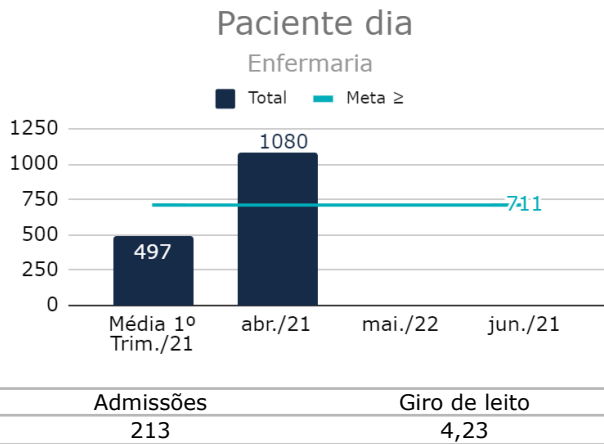
5.2.3 Média de Permanência (dias)



Nº Paciente-dia	Nº Saídas
1.080	216

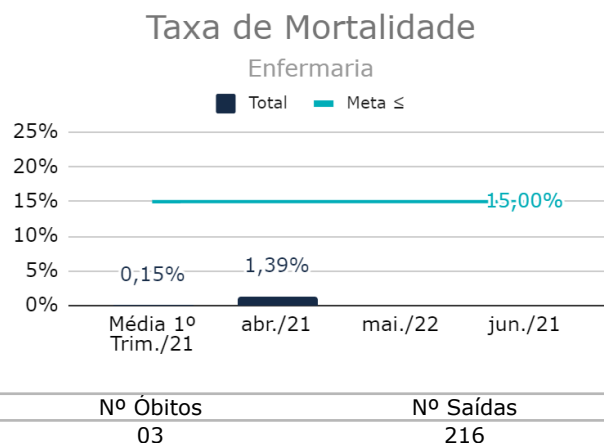
Análise crítica: Foi atingida a meta compactuada em virtude do bom trabalho da equipe multiprofissional resultando uma alta segura e precoce dos pacientes internados.

5.2.4 Paciente-dia



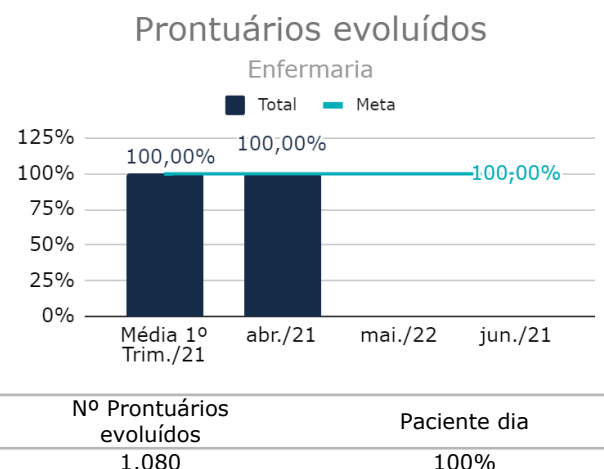
Análise crítica: Atingido meta compactuada.

5.2.5 Taxa de Mortalidade



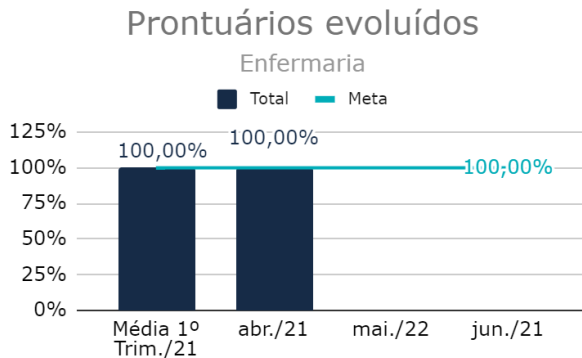
Análise crítica: Os 03 óbitos ocorridos no setor de enfermaria são esperados/inevitáveis sendo relacionados a pacientes em medidas de conforto em consequência a prognóstico ruim.

5.2.6 Prontuários Evoluídos



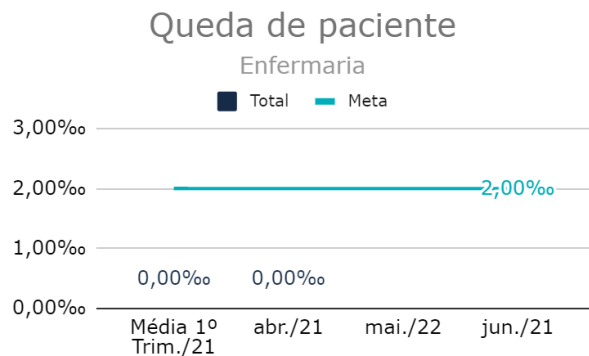
Análise crítica: Atingido meta compactuada tendo em vista o check-list diário dos prontuários realizado pela equipe Auxiliar Administrativa.

5.2.7 Reclamações na ouvidoria



Análise crítica: Não houve reclamações no corrente mês.

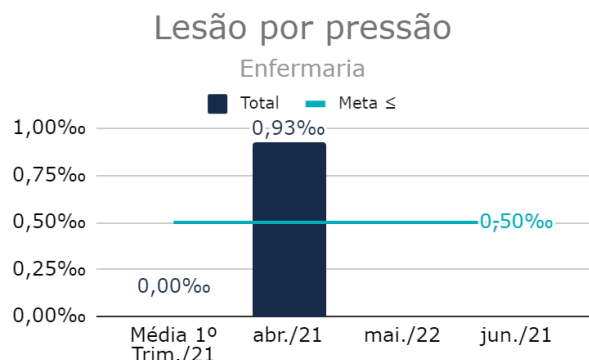
5.2.8 Incidência de queda de paciente



Análise crítica: Atingido meta compactuada, em reflexo das medidas preventivas aplicadas pela equipe de enfermagem aos pacientes com risco de queda.

Nº Quedas de Pacientes	Nº Pacientes-dia
0	1.080

5.2.9 Índice de Lesão por Pressão (LPP)

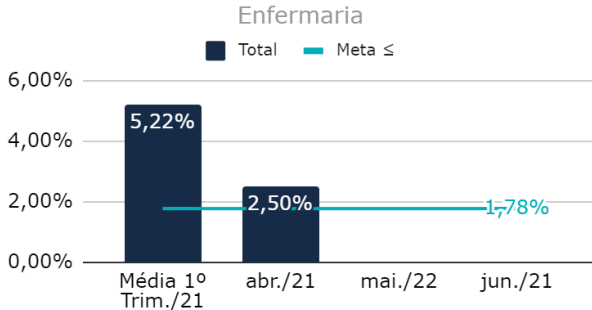


Análise crítica: Tivemos um único caso de lesão e o índice ficou em 0,93 por mil, acima da meta estabelecida. As lesões estão principalmente relacionadas a posição, ou seja, impossibilidade de mobilização.

Nº Casos novos de LPP	Nº Pacientes-dia expostos ao risco de adquirir LPP
1	965

5.2.10 Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral

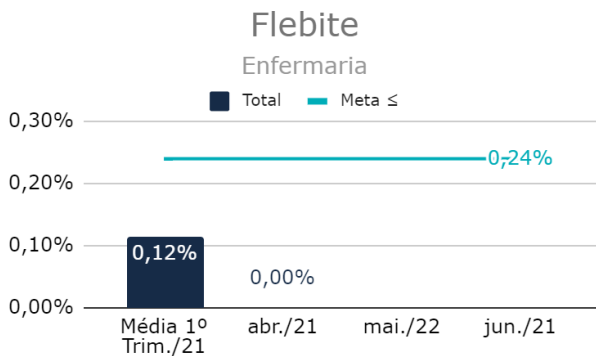
Saída não planejada de sonda



Análise crítica: Tivemos no período 01 caso de perda de sonda não planejada, ocasionado pelo próprio paciente por agitação psicomotora.

Nº Saídas não planejadas de SONGE	Nº Pacientes-dia com SONGE
01	40

5.2.11 Incidência de Flebite



Análise crítica: Atingido meta compactuada, em virtude dos cuidados de passagem e manutenção dos cateteres venosos.

Nº casos de Flebite	Nº Pacientes-dia com AVP
0	29

6. EVENTOS E CAPACITAÇÕES

Foi realizado Educação Permanente junto à equipe multidisciplinar nas demandas de necessidade da unidade local.

7. PAINEL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS - INDICADORES

HRO - UTI COVID						
Item	Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	
1	Saídas	>36	12	62	63	76
2	Taxa de ocupação	>90%	91,82%	90,71%	98,71%	98,67%
3	Média de Permanência (dias)	<15	16,83	8,19	9,71	7,79
4	Paciente Dia	>547	202	508	612	592
5	Taxa de Mortalidade	<15,00%	58,33%	40,32%	42,86%	64,47%
6	Taxa de Reinternação em 24 horas	<1%	0%	0%	0%	0%
7	Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica (VM)	<35,83%	45,05%	38,39%	61,93%	68,24%
8	Densidade de incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central	<2,80‰	0,00‰	7,09‰	2,46‰	2,46‰
9	Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central (CVC)	<53,64%	39,11%	55,51%	60,50%	68,75%
10	Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário (ITU) relacionada a cateter vesical	1,93‰	0,56%	6,56%	0,00%	2,35%
11	Prontuários Evoluídos	100%	100%	100%	100%	100%
12	Reclamações na ouvidoria	<1,00%	0%	0%	0%	0%
13	Incidência de queda de paciente	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰
14	Índice de Lesão por Pressão (LPP)	<0,50‰	4,95‰	5,91‰	1,63‰	0,00‰
15	Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral	<1,78%	0,00%	0,00%	0,23%	0,00%
16	Incidência de Flebite	<0,24%	0,00%	0,71%	0,00%	0,00%
17	Incidência de perda de cateter venoso central (CVC)	<0,20%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
18	Incidência de perda de cateter central de inserção periférica (PICC)	<0,20%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
19	Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal	<0,51%	0,00%	0,51%	0,00%	0,00%

HRO - ENFERMARIA COVID						
Item		Meta	Jan	Fev	Mar	Abr
1	Saídas	>36	43	92	225	216
2	Taxa de ocupação	>90%	66,08%	46,29%	78,71%	70,59%
3	Média de Permanência	<7,00	4,4	3,66	4,29	5
4	Paciente Dia	>547	189	337	965	1080
5	Taxa de Mortalidade	<15,00%	0,00%	0,00%	0,44%	1,39%
6	Prontuários Evoluídos	100%	100%	100%	100%	100%
7	Reclamações na ouvidoria	<1,00%	0%	0%	0%	0%
8	Incidência de queda de paciente	2,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
9	Índice de Lesão por Pressão (LPP)	<0,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,93%
10	Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral	<1,78%	0,00%	11,11%	4,55%	2,50%
11	Índice de Flebite	<0,24%	0,00%	0,35%	0,00%	0,00%

São Paulo, 20 de Maio de 2021.


 Dra. Elizabeth O. Braga
 Coordenadora
 Gerência Técnica
 OS CEJAM